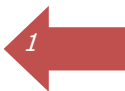


CRÓNICA 392 XANANA GUSMÃO, DEUSES COM PÉS DE BARRO NA LAMA DOS DIAS



Há muita gente que idolatra e deifica Xana Gusmão, o Mandela timorense como se ele fosse uma divindade, embora como o escritor timorense Luís Cardoso disse, lhe falte ainda caminhar sobre as águas.

Ana Gomes que o conhece desde os tempos na prisão de Cipinang declarava há dias, “este não é o Xanana que conheci” atribuindo a sua recente série de incidentes pouco honrosos a fruto de doenças mentais, traumas do tempo da guerrilha e da prisão e apelando a que se tratasse (no foro mental, presume-se).

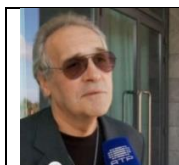
Com efeito, andrajoso, a dormir ao relento duas noites, a esbofetear um casal de parentes seus em plena via pública, enquanto se opunha a um enterro Covid e exigia que o falecido fosse enterrado no talhão de família no cemitério onde esta o queria enterrar, trouxe Xanana a uma ribalta que todos dispensavam. Dias antes estivera enterrado na lama a acarretar víveres para as famílias desalojadas pelas cheias em Tacitolu, mas dias depois nova ocorrência quando obrigou uma jovem a ajoelhar-se e a apertar-lhe os sapatos ou ténis.



Soba assistência de madres e populares que se riam da cena, num total desrespeito pela igualdade de género, ainda desconhecida em Timor. XANANA, UMA VEZ MAIS DEPLORÁVEL, INACEITÁVEL, INCONCEBÍVEL.

Depois de anos de lutas intestinas pelo poder, Xanana sempre saiu vencedor contra os seus opositores, embora acusado em múltiplas alegações de corrupção e de nepotismo, e criticado pelo injustificado apoio ao sacerdote em Oecusse banido pela Igreja e em julgamento por abuso de menores a seu cargo e de tantas outras cenas menos dignas de um alto dignitário da nação timorense.

É isto, elevar meros mortais, por mais heroicos que tenham sido na guerra de libertação (embora haja acusações de veteranos de se libertado de outros dirigentes da guerrilha) ao estatuto divino pode, mais cedo ou mais tarde, vir a comprovar que se trata de DEUSES COM PÉS DE BARRO NA LAMA DOS DIAS.



*Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
{Australian Journalists' Association MEEA}
Diário dos Açores (desde 2018)
Diário de Trás-os-Montes (desde 2005)
Tribuna das Ilhas (desde 2019)
Jornal Lusopress Québec, Canadá (desde 2020)*